

TRANSTORNO DE CONDUTA, FUNÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS COMPROMETIDAS E O TRATAMENTO COM TERAPIAS COGNITIVAS COMPORTAMENTAIS

Luciane Pezzini
Aline Pedroso Dihel
Clairton Puntel
Idarly Claudia Cesna da Silva Kehl
Lidia Kafer, Marcela Bohn
Pablo Aguiar dos Santos
Juliana da Rosa Pureza
Marcus Levi Lopes da Rosa

O transtorno de conduta está associado a disfunções pessoais, familiares, sociais e acadêmicas. A característica essencial deste transtorno é um padrão comportamental repetitivo e persistente no qual são violados direitos básicos de outras pessoas ou normas e regras sociais relevantes e apropriadas para a idade. Tais comportamentos desadaptativos se agregam em quatro eixos: Conduta agressiva causadora ou com perigo de lesões corporais a outras pessoas ou animais; Conduta não agressiva que causa perdas ou danos ao patrimônio; Defraudação ou furtos; Sérias violações de regras. As manifestações das condutas são variadas e estáveis, especialmente, na família, na escola e na comunidade. Muitos pacientes apresentam ainda um comprometimento nas funções neuropsicológicas, apontam-se prejuízos nas funções executivas: atenção, flexibilidade cognitiva, formação de objetivos, julgamento, abstração, planejamento da sequência de comportamentos motores, inibição de comportamentos impulsivos ou inadequados e automonitoramento. Verifica-se que as práticas educativas ineficientes dos pais são vistas como determinantes para esse transtorno. Sendo assim o presente estudo tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de um paciente adolescente com Transtorno de conduta atendido em clínica escola. Os atendimentos ocorrem no Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale, o tratamento foi conduzido ao longo de 12 sessões, com periodicidade semanal do paciente e quinzenal dos pais. O responsável pelo paciente assinou o termo de Consentimento Livre e Esclarecido para dar início ao tratamento psicológico no formato de psicoterapia breve com a abordagem Terapia Cognitivo- comportamental. Foram utilizadas as técnicas de intervenção com o objetivo de atingir mudanças comportamentais e reestruturação cognitiva. Foi também de extrema importância à inclusão dos pais neste tratamento, através do treino de pais as orientações foram com intervenções estruturadas e com objetivos definidos, assim tomando ambos como foco do tratamento. Os resultados apresentados até o momento

demonstram que a partir do treino de pais foi possível identificar em que contexto os comportamentos disfuncionais acontecem e verificar as variáveis que desencadeiam e mantêm esses comportamentos, a partir disso foi proposto uma ampliação afetiva dos pais em relação ao filho. Concluiu-se que a Teoria Cognitiva-Comportamental tem apresentado resultados significativos no tratamento do Transtorno de Conduta, evidenciando mudanças comportamentais, como também o aumento da organização e do rendimento escolar do paciente, facilitando principalmente a sua adaptabilidade social e o relacionamento parental.

Palavras-chave: Transtorno de conduta. Treino de pais. Terapia cognitivo-comportamental.